



Foto: Pedro Morais



Foto: Pedro Morais



Foto: Pedro Morais



Foto: Pedro Morais

Texto e Fotos: Pedro Morais

Na primeira semana de funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS i) Valério Maciel Leitão, voltado para atender crianças e adolescentes com transtornos mentais residentes no município de Olinda, a população tem aprovado a implantação do serviço no município. A unidade, a primeira da

cidade com estrutura na área de atendimento de saúde mental infantojuvenil, foi inaugurada pelo prefeito da cidade, Professor Lupércio, e o secretário de Saúde do município, Eud Johnson Cordeiro.

A gerente da unidade, Cláudia Albuquerque, avalia os primeiros dias de funcionamento. “Estamos promovendo reuniões com a equipe e, além do atendimento direcionado ao público alvo, organizamos oficinas para qualificar e aperfeiçoar o funcionamento, sobretudo, dinamizar o fluxo no sistema de marcação e encaminhamentos”. Os usuários que antes eram assistidos na Policlínica João Barros Barreto, no Carmo, agora são acompanhados pelos profissionais do CAPS i.

A doméstica Roseli Correia, mãe de duas pacientes, residente em Peixinhos, aprovou a criação do CAPS i. “Fazia muito tempo que eu estava tentando um atendimento para minhas duas filhas, mas com a inauguração desse Centro facilitou minha vida, pois já estou aqui com minhas filhas dialogando com o médico”, comentou. A dona de casa Jacir Cândida da Conceição também elogiou o serviço. “Essa unidade que abriu é uma coisa de Deus, pois o ambiente é bastante calmo e agora posso trazer meu neto de 16 anos para ser atendido com mais tranquilidade”, destacou. A unidade fica localizada na [Rua Pereira Simões, 72, Bairro Novo](#), e o serviço atenderá uma média diária de 25 usuários.

A coordenadora da Saúde Mental de Olinda, Gleice Kelly, também falou sobre a unidade. “A inauguração do CAPS i foi muito importante para a cidade, pois antes não havia atendimento voltado para acolher devidamente esse público infantojuvenil. Depois de muita luta, principalmente, do secretário Eud Johnson Cordeiro e toda equipe, estamos aqui em pleno atendimento com uma equipe multiprofissional capacitada para acolher na triagem e em outros atendimentos”, enfatizou, sinalizando sobre a possibilidade de reativação do atendimento 24 horas no CAPS Nise da Silveira e no Álcool e Drogas.

O Centro foi denominado de Valério Maciel Leitão (Valerinho), por conta do

jovem olindense com autismo, falecido recentemente. A mãe dele, Emicleide Viana Maciel, conhecida por Emy, tem se destacado na luta pela causa do autismo na cidade. O CAPS-i conta com uma equipe multiprofissional composta por psiquiatra, enfermeiro, psicóloga, assistente social, psicopedagoga, fonoaudiólogo e técnicos de enfermagem. O espaço também é formado por funcionários de apoio administrativo e educacional e serviços gerais. A estrutura é composta por ambientes para acolhimento e atendimento individual e em grupo, sala de reunião e administrativa, área de convivência e refeitório.

O CAPS Infantojuvenil também disponibilizará serviços voltados ao desenvolvimento de ações intersetoriais nas áreas de assistência social, educação e justiça. As atividades estão pautadas no acompanhamento e orientação humanizada por meio de oficinas terapêuticas e atendimento integral ao paciente e à família.

A unidade soma-se aos demais centros da rede em saúde mental de atenção psicossocial do município, acrescentando ao CAPS Nise da Silveira, na IV Etapa de Rio Doce; ao CAPS-AD em Álcool e outras Drogas, em Bairro Novo; às quatro Residências Terapêuticas.